

Foto: Eniel David Cruz.



Germinação de sementes de espécies amazônicas: sucupira-da-terra-firme [*Diplotropis purpurea* (Rich.) Amshoff]

Eniel David Cruz¹
Erivanessa Costa Sousa²

Nomes comuns

Sucupira, sucupira-preta, sucupira-amarela, sapupira (LORENZI, 2002), sucupira-preta-de-casca-lisa (FERRAZ et al., 2004), supupira (WANGAARD et al., 1954), sapupira-da-mata, cutiuba, cutiubeira, sapupira-do-campo, sapupira-da-várzea, paricarana, sucupira-açu, sapupira-preta, sebipira-sicupira (LOUREIRO et al., 1979).

Ocorrência

É encontrada na Guiana em matas de terra firme com até 40 m de altura e 60 cm de diâmetro (POLAK, 1992). Também ocorre na Colômbia, Venezuela, Equador, Bolívia, e Suriname (ROJAS; MARTINA, 1996). No Brasil, encontra-se na região Amazônica, principalmente nos estados do Acre, Amazonas, Pará, Rondônia (CAVALCANTI; TABARELLI, 2004) e Amapá (SILVA et al., 1989). No Nordeste, ocorre nos estados de Pernambuco (LOPES et al., 2007; LOUREIRO et al., 1979), Bahia (MORI et al., 1983), Maranhão (BRAGA et al., 2011), Alagoas (CAVALCANTI; TABARELLI, 2004) e Paraíba (OLIVEIRA et al., 2006).

Importância

É uma espécie fixadora de nitrogênio (HÄTTENSCHWILER et al., 2008; MOREIRA et al., 1992), com potencial para uso apícola (RONDON NETO et al., 2010) e recuperação de áreas degradadas (LORENZI, 2002). A madeira é resistente e durável, podendo ser utilizada em construção pesada, móveis, dormentes, cabos de ferramentas e em implementos agrícolas (ROJAS; MARTINA, 1996), tacos, eixos e pinos de rodas de carros, construção em geral (LOUREIRO et al., 1979), laminação, construção de barcos e artigos esportivos (PARROTA et al., 1995). É bastante resistente ao ataque de organismos xilófagos terrestres (LORENZI, 2002), porém não apresenta resistência a organismos xilófagos marinhos. Entretanto, pode ser utilizada em contato com água marinha se tratada com preservativo de madeira (GOMES; BRANDÃO, 1998).

¹Engenheiro-agrônomo, doutor em Fitotecnia, pesquisador da Embrapa Amazônia Oriental, Belém, PA.

²Engenheira-agrônoma, Belém, PA.

Dispersão e colheita

A dispersão das sementes é realizada pelo vento (LOCATELLI; MACHADO, 2004; POLAK, 1992) com disseminação de abril a junho no Pará (LEÃO et al., 2011) e de novembro a março em Pernambuco (LOCATELLI; MACHADO, 2004).

Biometria

Sementes sucupira-da-terra-firme medem 9,25 mm, 1,50 mm e 5,44 mm de comprimento, largura e espessura, respectivamente. A massa de 100 sementes é de 8,29 g com grau de umidade de 25,9% (SOUSA; CRUZ, 2014). Segundo Rojas e Martina (1996), o número de sementes por quilograma é de 40 mil a 45 mil unidades.

Germinação

As sementes devem ser semeadas imediatamente após a coleta. A germinação, classificada como epígea (GURGEL et al., 2012), é lenta e irregular, iniciando aos 13 dias após a semeadura e atingindo o máximo (83%) somente aos 78 dias (Figura 1). A curva de germinação revela incrementos significativos até o 38º dia após o semeio, quando a germinação atingiu 78,5%, e pouco é acrescido posteriormente (SOUSA; CRUZ, 2014). As sementes não apresentam dormência (FERRAZ et al., 2004).

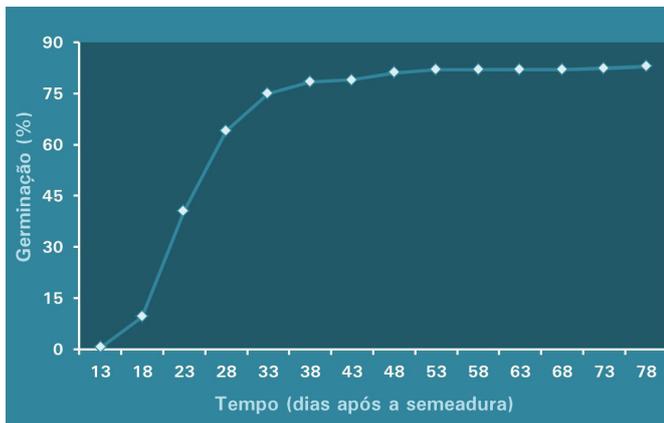


Figura 1. Porcentagem de germinação em sementes de sucupira-da-terra-firme com 25,9% de água.

Fonte: Adaptado de Sousa e Cruz (2014).

Armazenamento

Não foram encontradas informações sobre o armazenamento de sementes de sucupira-da-terra-firme.

Referências

- BRAGA, K. R. R.; BARBIERI, R.; PINHEIRO, C. U. B. Composição florística das matas ciliares do alto curso do rio Pericumã, baixada maranhense. *Boletim do Laboratório de Hidrologia*, v. 24, n. 2, p. 27-34, 2011.
- CAVALCANTI, D. R.; TABARELLI, M. Distribuição das plantas amazônico-nordestinas no centro de endemismo Pernambuco: brejos de altitude vs. florestas de terras baixas. In: PORTO, K. C.; CABRAL, J. J. P.; TABARELLI, M. (Org.). **Brejos de altitude em Pernambuco e Paraíba: história natural, ecologia e conservação**. Brasília, DF: Ministério do Meio Ambiente, 2004. p. 285-296.
- FERRAZ, I. D. K.; LEAL FILHO, N.; IMAKAWA, A. M.; VARELA, V. P.; PIÑA-RODRIGUES, F. C. M. Características básicas para um agrupamento ecológico preliminar de espécies madeireiras da floresta de terra firme da Amazônia Central. *Acta Amazonica*, v. 34, n. 4, p. 621-633, 2004.
- GOMES, J. I.; BRANDÃO, A. T. de O. Contribuição ao estudo da biodegradação de algumas madeiras da Amazônia, em contato com a água. *Boletim da Faculdade de Ciências Agrárias do Pará*, Belém, PA, n. 30, p. 65-75, jul./dez. 1998.
- GURGEL, E. S. C.; SANTOS, J. U. M. dos; LUCAS, F. C. A.; BASTOS, M. de N. do C. Morfologia de plântulas de Leguminosae e o potencial sistemático. *Rodriguésia*, v. 63, n. 1, p. 65-73, 2012.
- HÄTTENSCHWILER, S.; AESCHLIMANN, B.; COÛTEAUX, M.; ROY, J.; BONAL, D. High variation in foliage and leaf litter chemistry among 45 tree species of a neotropical rainforest community. *New Phytologist*, v. 179, p. 165-175, 2008.
- LEÃO, N. V. M.; OHASHI, S. T.; FREITAS, A. D. D. de; NASCIMENTO, M. R. S. M. do; SHIMIZU, E. S. C.; REIS, A. R. S.; GALVÃO FILHO, A. F.; SOUZA, D. de. **Colheita de sementes e produção de mudas de espécies florestais nativas**. Belém, PA: Embrapa Amazônia Oriental, 2011. 47p. (Embrapa Amazônia Oriental. Documentos, 374).
- LOCATELLI, E.; MACHADO, I. C. Fenologia de espécies arbóreas de uma mata serrana (brejos de altitude) em Pernambuco, Brasil. In: PORTO, K. C.; CABRAL, J. J. P.; TABARELLI, M. (Org.). **Brejos de altitude em Pernambuco e Paraíba: história natural, ecologia e conservação**. Brasília, DF: Ministério do Meio Ambiente, 2004. p. 255-276.
- LOPES, C. G. R.; FERRAZ, E. M. N.; ARAÚJO, E. de L. Caracterização fisionômica de um fragmento de Floresta Atlântica no município de São Vicente Férrer, PE, Brasil. *Revista Brasileira de Biociências*, v. 5, n. 2, p. 1174-1176, 2007.

LORENZI, H. **Árvores Brasileiras**: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil. 2. ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2002. v. 2, 384 p.

LOUREIRO, A. A.; SILVA, M. F. da. **Essências madeireiras da Amazônia**. Manaus: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico: INPA, 1979. v. 2, 245 p.

MOREIRA, F. M. de S.; SILVA, M. F. da; FARIA, S. M. de. Occurrence of nodulation in legume species in the Amazon region of Brazil. **New Phytologist**, v. 121, n. 4, p. 563-570, 1992.

MORI, S. A.; BOOM, B. M.; CARVALHO, A. M. de; SANTOS, T. S. dos. Southern bahiana moist forest. **The Botanical Review**, v. 49, n. 2, p. 155-232, 1983.

OLIVEIRA, F. X. de; ANDRADE, L. A. de; FÉLIX, L. P. Comparações florísticas entre comunidades de floresta ombrófila aberta com diferentes idades, no município de Areia, PB, Brasil. **Acta Botânica Brasileira**, v. 20, n. 4, p. 861-873, 2006.

PARROTA, J. A.; FRANCIS, J. K.; ALMEIDA, R. R. de. **Trees of the Tapajós**: a photographic field guide. Rio Piedras: USDA, Forest Service, International Institute of Tropical Forestry, 1995. 371 p. (IITF. General Technical Report, 1).

ROJAS, M. R.; MARTINA, A. M. S. **Manual de identificación de especies forestales de la subregión Andina**. Lima: Instituto Nacional de Investigación Agraria: Organización Internacional de las Maderas Tropicales, 1996. 489 p.

POLAK, A. M. **Major timber trees of Guyana**: a field guide. Wageningen: The Tropenbos Foundation, 1992. 273 p. (Tropenbos series, 2).

RONDON NETO, R. M.; SANTOS, J. S. dos; SILVA, M. A. da; KOPPE, V. C. Potencialidades de uso de espécies arbustivas e arbóreas em diferentes fisionomias de cerrado, em Lucas do Rio Verde/MT. **Revista de Biologia e Ciências da Terra**, v. 10, n. 2, p. 113-126, 2010.

SILVA, M. F. da; CARREIRA, L. M. M.; TAVARES, A. S.; RIBEIRO, I. C.; JARDIM, M. A. G.; LOBO, M. da G. A.; OLIVEIRA, J. As leguminosas da Amazônia brasileira - Lista Prévia. **Acta Botanica Brasilica**, v. 2, n. 1, p. 193-237, 1989. Suplemento. Anais do 39º Congresso Nacional de Botânica.

SOUSA, E. C.; CRUZ, E. D. Biometria de frutos e sementes e germinação de sucupira-da-terra-firme (*Diploptropis purpurea* (Rich.) Amshoff). In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 18.; SEMINÁRIO DE PÓS-GRADUAÇÃO DA EMBRAPA AMAZÔNIA ORIENTAL, 2., 2014, Belém, PA. **Anais...** Belém, PA: Embrapa Amazônia Oriental, 2014. 1 CD-ROM.

WANGAARD, F. B.; KOEHLER, A.; MUSCHLER, A. F. Properties and uses of tropical woods, IV. **Tropical Woods**, n. 99, p. 1-187, 1954.

Comunicado Técnico, 264

Embrapa Amazônia Oriental

Tv. Dr. Enéas Pinheiro, s/n. CEP 66095-903 – Belém, PA.
Caixa Postal 48. CEP 66017-970 – Belém, PA.
Fone: (91) 3204-1000
Fax: (91) 3276-9845
www.embrapa.br
www.embrapa.br/fale-conosco/sac

1ª edição

On-line (2015)

Disponível em: www.embrapa.br/amazonia-oriental/publicacoes



Comitê de Publicação

Presidente: *Silvio Brienza Júnior*

Secretário-Executivo: *Moacyr Bernardino Dias-Filho*

Membros: *Orlando dos Santos Watrin, Eniel David Cruz, Sheila de Souza Correa de Melo, Regina Alves Rodrigues, Luciane Chedid Melo Borges*

Revisão Técnica

Ely Simone Cajueiro Gurgel – Mpeg

Expediente

Supervisão editorial: *Luciane Chedid Melo Borges*

Revisão de texto: *Narjara de Fátima Galiza da Silva Pastana*

Normalização bibliográfica: *Andréa Liliane Pereira da Silva*

Tratamento de imagens: *Vitor Trindade Lôbo*

Editoração eletrônica: *Euclides Pereira dos Santos Filho*